

Um levantamento realizado pelo Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Piauí (Crea-PI) aponta que foram 342 empresas autuadas em 2014, por operarem de forma irregular, ou seja sem registro no conselho. Os dados mostram que em relação ao ano de 2013, houve um acréscimo de 90%, quando 180 empresas foram multadas. Nos seis primeiros meses de 2015, esse índice já chega a 208 o número de autuações. “Constantemente verificamos situações de irregularidades durante a fiscalização de obras/serviços. Já notificamos uma prefeitura que fechou contrato com uma empresa de autopeças para realizar serviços de engenharia, que não apresentava qualquer qualificação para as atividades. Irregularidades como esta significam não apenas prejuízos materiais como também oferecem risco à população”, explica o chefe do Departamento de Fiscalização do Crea-PI, Antônio Martins. Na manhã desta segunda-feira (27), no auditório do Crea-PI, uma reunião entre representantes da União, Estado e Municípios deve debater a contratação irregular de empresas para atividades de engenharia.

“Com a contribuição de todos os entes competentes poderemos ampliar a eficácia da fiscalização e o cumprimento da legislação; especialmente com o crescimento da demanda, faz-se necessária a união de esforços para normatizar procedimentos na fiscalização, bem como alterar a conduta das instituições na contratação dos serviços”, defende o assessor de Relações Institucionais do Crea-PI, Wolteres Miranda.

Dessa forma, profissionais e empresas tem por obrigação legal possuir registro no Crea e aferir a Anotação de Responsabilidade Técnica – ART, ao firmar contrato para exercer atividades de engenharia, cabendo ao Crea-PI a aplicação, verificação e fiscalização das atividades vinculadas às profissões de engenharia, agronomia, geologia, geografia e meteorologia, de nível superior e médio.

Com informações do Portal AZ.